

Sociedade Botânica do Brasil
Cinquentenário da SBB
1950 - 2000

51º CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Qualea grandiflora Mart. (pau-terra-da-folha-grande)



RESUMOS

Brasília-DF, 23 a 29 de Julho de 2000
Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Tris-HCl 100 mM pH 8,0 e 2-mercaptoethanol 0,2% (v/v). A reação de amplificação do gene (PCR) constituiu-se do seguinte ciclo, repetido 35 vezes: 95 °C durante 1 minuto, 45 °C por 2 minutos e 72 °C por 2 minutos. No final do último ciclo foi adicionada uma etapa de extensão a 72 °C por 8 minutos. A reação continha dNTPs 0,2mM, primer-1 5µM (CATATGGCCATCTCAAAGAAATC), primer-2 5µM GGATCCTCA AACCCGGTAGCAAT), 2,5µl de tampão 10X da Taq DNA Polimerase, 2,5 unidades de Taq DNA Polimerase (Pharmacia) e 1µg de DNA, para um volume final de 25µl. O resultado em gel de agarose 1% revelou a existência de um fragmento de, aproximadamente, 870 pb. Como o gene ConBr possui 873 pb isto pode ser um indício de uma possível homologia entre os genes. FUNCAP, BNB, CNPq, CAPES, PADCT.

T0079

EXTRAÇÃO DE DNA GENÔMICO E ANÁLISE FILOGENÉTICA EM ESPÉCIES DE *GRACILARIA*. Dárlcio I. A. Teixeira¹, Mariana C. Oliveira², Ana Lúcia P. Freitas¹, Rodrigo M. S. Cunha¹, Maria A. O. Alves¹ & Thalles B. Grangeiro¹. ¹Universidade Federal do Ceará, ²USP. (thalles@ufc.br).

Dentre os componentes da flora marinha, as algas produtoras de ficocolóides detêm uma grande parte da importância econômica representada pelas algas. Entre os produtos obtidos a partir das algas marinhas, o ágar ou agar-agar constitui, talvez, o de maior importância. Uma das principais fontes naturais do ágar são as espécies do gênero *Gracilaria*. No entanto, existem dificuldades na classificação de algumas espécies deste gênero, como também são poucos os trabalhos de Biologia Molecular relacionados a estas espécies. Este trabalho teve como principal objetivo fornecer subsídios para a Pesquisa Ficológica destas espécies. Quatro espécies do gênero *Gracilaria*: *G. cornea*, *G. sp. G. caudata* e *G. domingensis*, foram coletadas na praia de Flecheiras-Ceará, e após a correta identificação, um exemplar de cada espécie foi depositado no herbário de ficologia da USP e amostras do material fresco foram transportados para o Laboratório de Genética Molecular da UFC. A extração de DNA das amostras foi realizada utilizando-se o reagente CTAB. A quantificação foi realizada através da medida da absorbância a 260 nm e a qualidade das preparações foi avaliada através de eletroforese em gel de agarose 0,7 %, corado com brometo de etídio. O método usado foi eficaz na extração de DNA genômico de boa qualidade, sem nenhuma degradação aparente, como evidenciado pela presença de uma banda de DNA com cerca de 23 kb em todas as preparações. As amostras de DNA foram então submetidas a PCR, utilizando-se oligonucleotídeos específicos para regiões do rDNA 13S. A eletroforese em gel de agarose 1 %, corado com brometo de etídio, revelou que a amplificação foi eficiente nas quatro espécies em estudo. As seqüências de nucleotídeos dos rDNAs das quatro espécies de *Gracilaria* estão sendo determinadas no Laboratório de Algas Marinhas no Instituto de Biociências da USP. FUNCAP, BNB, CNPq, CAPES, PADCT, FAPESP.

T0080

ENRAIZAMENTO DE PIMENTA-DO-REINO (*PIPER NIGRUM* L.). Clarisse Beltrão Rosas Rocha¹, Elisa Ferreira Moura¹, Ilmarina Campos de Menezes², Osmar Alves Lameira² & Oriel Filgueira Lemos². ¹UFPA, ²Embrapa Amazônia Oriental. (arocha@amazonline.com.br).

A pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.) é considerada um dos principais produtos agrícolas de exportação e fonte de divisa da região amazônica, atingindo em 1998 a marca de 3,34% dos produtos exportados pelo Estado. Porém a estreita base genética e a contaminação dos pimentais pelo fungo *Fusarium solani* f. sp. *piperis*, que diminui o ciclo produtivo da cultura e eleva o custo da produção, são algumas das barreiras para o incremento da produção de pimenta-do-reino. A micropropagação é uma ferramenta da cultura de tecidos que surge para auxiliar nos programas de melhoramento genético. O objetivo deste trabalho é, através das técnicas de micropropagação, estabelecer protocolo para enraizamento *in vitro* de pimenta-do-reino. Neste experimento plântulas provenientes da micropropagação *in vitro* foram transferidos para meio Murashige e Skoog (MS) acrescidos de ácido naftaleno acético nas concentrações de 0,05; 0,5 e 1,0mg/l.

Foram inoculadas quatro plântulas por frasco, sendo submetidas a condições de 26±1°C, 16h de luz e 25mmol. cm⁻².s⁻¹ de irradiância e após um período de 40 dias de inoculação esse material foi avaliado segundo análise de esquema de variância inteiramente casualizado com teste de Duncan a 5 % para comparação das médias. Todos os tratamentos apresentaram 100% de eficácia na indução de enraizamento, sendo que o tratamento contendo ácido naftaleno acético a 0,5 mg/l mostrou a maior média de raízes por frasco. Embrapa Amazônia Oriental.

T0081

ESTADO NUTRICIONAL E CRESCIMENTO DA TECA (*TECTONA GRANDIS* L.F.) EM PLANTIO NO NORTE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Edenir Serigatto¹, João Ferraz² & Patrícia de Sales². ¹Universidade do Estado de Mato Grosso, ²Instituto Nacional de Pesquisas do Amazonas. (jferraz@inpa.gov.br).

Como alternativa para resolver problemas no fornecimento de matéria prima para o setor madeireiro, reflorestamentos estão sendo feitos em várias regiões do país. A teca (*Tectona grandis* L.f.) é uma espécie madeireira de alto valor comercial e aceitação no mercado. Atualmente vem crescendo o número de reflorestamentos com essa espécie. Este trabalho objetivou avaliar as relações entre o estado nutricional e o crescimento das árvores de teça. O experimento foi realizado no município de Alta Floresta (MT), em plantios de teca com três anos de idade. Foram coletadas amostras de folhas maduras e tomadas as medidas de DAP e altura total das árvores em duas áreas do plantio, uma com maior (P2) e outra com menor (P3) desenvolvimento das árvores. O delineamento foi inteiramente ao acaso, com dez repetições em cada área; a análise química dos nutrientes nas folhas (N, P, K, Ca, Mg e S) foi efetuada segundo a metodologia da Embrapa. As médias da altura total e do DAP das árvores na área P2 foi de 10,62 m e 13,14 cm; na área P3 foi de 6,12 m e 6,20 cm, respectivamente. Os teores foliares de N e P não diferiram significativamente nas áreas amostradas, obtendo-se teores médios de N 14,87 g/kg e P 1,22 g/kg. Os teores foliares médios de K e Mg determinados na área P2 foram significativamente menores do que os da área P3 (13,17 e 0,64 g/kg; 19,16 e 1,14 g/kg, respectivamente). Os teores de Ca e S foram significativamente maiores na área com árvores mais altas (P2). Os valores de Ca variaram entre 10,71 g/kg no (P2) e 3,52 g/kg no (P3); os de S entre 1,05 g/kg no (P2) e 0,69 g/kg no (P3). Esses resultados apoiam a hipótese de que Ca é um elemento limitante para o crescimento da teca.

T0082

COMPORTAMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE DUAS VARIEDADES DE SOJA (*GLYCINE MAX* (L.) MER.) ADAPTADAS AO TRÓPICO ÚMIDO. Rui Alves Chaves¹, Benedito Gomes dos Santos Filho¹, Dora Suely Barbosa dos Santos¹, Jamil Chaar El-Husny² & Paulo Roberto Vieira¹. ¹Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, ²Embrapa Amazônia Oriental. (ruichaves@bol.com.br).

As Regiões Sul, Sudeste e Oeste do estado do Pará vêm despertando grande interesse ao governo estadual, no sentido de desenvolver pólos agrícolas rentáveis. Buscando alcançar esses objetivos, a cultura da soja vem sendo implantada nestas regiões com relativo sucesso. Entretanto, apesar da Embrapa possuir variedades adaptadas a essas regiões, estudos são ainda necessários para avaliar a qualidade física e fisiológica das sementes. A tecnologia de sementes tem procurado aperfeiçoar os testes de germinação e de vigor, de modo a obter resultados que expressem o comportamento efetivo das sementes no campo. Neste caso, tem-se destacado o interesse pelos testes de vigor, principalmente em programas internos de controle de qualidade de empresas produtoras de sementes. Assim, realizou-se o presente estudo com o objetivo de avaliar a viabilidade através dos testes de germinação e tetrazólio e o vigor (% de emergência, índice de velocidade de emergência, condutividade elétrica) e embebição de duas variedades de soja: Sambaíba e Mirador quando submetidas a deterioração controlada, condicionamento em PEG 6000 e